Arquivo Municipal é guardião da memória de Vitória da Conquista e de sua população

Date : 23-12-2025

O Arquivo Público Municipal foi criado em 1978, com a responsabilidade de conservar e armazenar os documentos dos poderes executivo e legislativo do município. Mas, além dos registros administrativos da Prefeitura e da Câmara Municipal que compõem o Arquivo Intermediário, o espaço é um guardião da memória da cidade e de sua população. O chamado Arquivo Permanente ou Histórico reúne documentos em diferentes formatos, como atas, periódicos, projetos arquitetônicos e fotografias que contam o passado de Vitória da Conquista.

Arquivo Intermediário

O principal objetivo da coordenação do Arquivo Municipal é promover um trabalho de reconhecimento e valorização, como explicou o coordenador Robson dos Santos: “Nós queremos contar a memória das pessoas, para que elas tenham o entusiasmo de vir ao Arquivo Municipal conhecer a sua história. Para eu ter noção do meu presente e planejar o meu futuro, eu tenho que conhecer o meu passado”. Ele ainda destacou a importância da memória: É como olhar a nossa imagem no espelho, a importância de conhecer e saber quantas pessoas importantes, conquistenses e conquistados que colocaram a mão na massa para construir essa extraordinária cidade que nós temos hoje”.

Acervo de fotografias

Com quase 10 milhões de folhas documentais, 240 mil plantas arquitetônicas, 32 mil fotos, 20 mil jornais e 500 livros de registro (1893-2000), o espaço é o principal ponto de pesquisa do município e é visitado por estudantes de graduação, pós-graduação e professores. A equipe profissional é composta pelo coordenador, historiador, bibliotecário e um grupo de auxiliares de arquivo que juntos organizam e catalogam toda a riqueza do acervo, e realizam as visitas guiadas passando o conhecimento técnico e histórico para os visitantes.

Equipe profissional do Arquivo Municipal

Há mais de 20 anos, o historiador Jailson Ribeiro trabalha no Arquivo Municipal. Segundo ele, o arquivo é o grande guardador de memórias da região. "O nosso acervo é riquíssimo, ele contém aproximadamente 10 milhões de documentos, e essa é a nossa identidade documental. O meu grande amor é o arquivo, lidar com a memória, com os documentos e prestar esse serviço à população é um prazer".

Robson dos Santos

Jailson Ribeiro

Arquivo Permanente

O “Livro das Marcas de Fogo” é o exemplar mais antigo no acervo de livros de registro. A partir da lei do Intendente Joaquim Correia de Melo, que obrigava o registro de patente das marcas de ferro, o livro servia para a identificação dos gados dos fazendeiros. Já a primeira foto da coleção representa o desfile cívico militar de sete de setembro de 1963, com o prefeito José Pedral Sampaio com componentes da Guarda Municipal. Estão armazenados também os diários oficiais do estado e periódicos encadernados e plantas arquitetônicas, como da tradicional Confeitaria Lindóia.

Livro das Marcas de Fogo

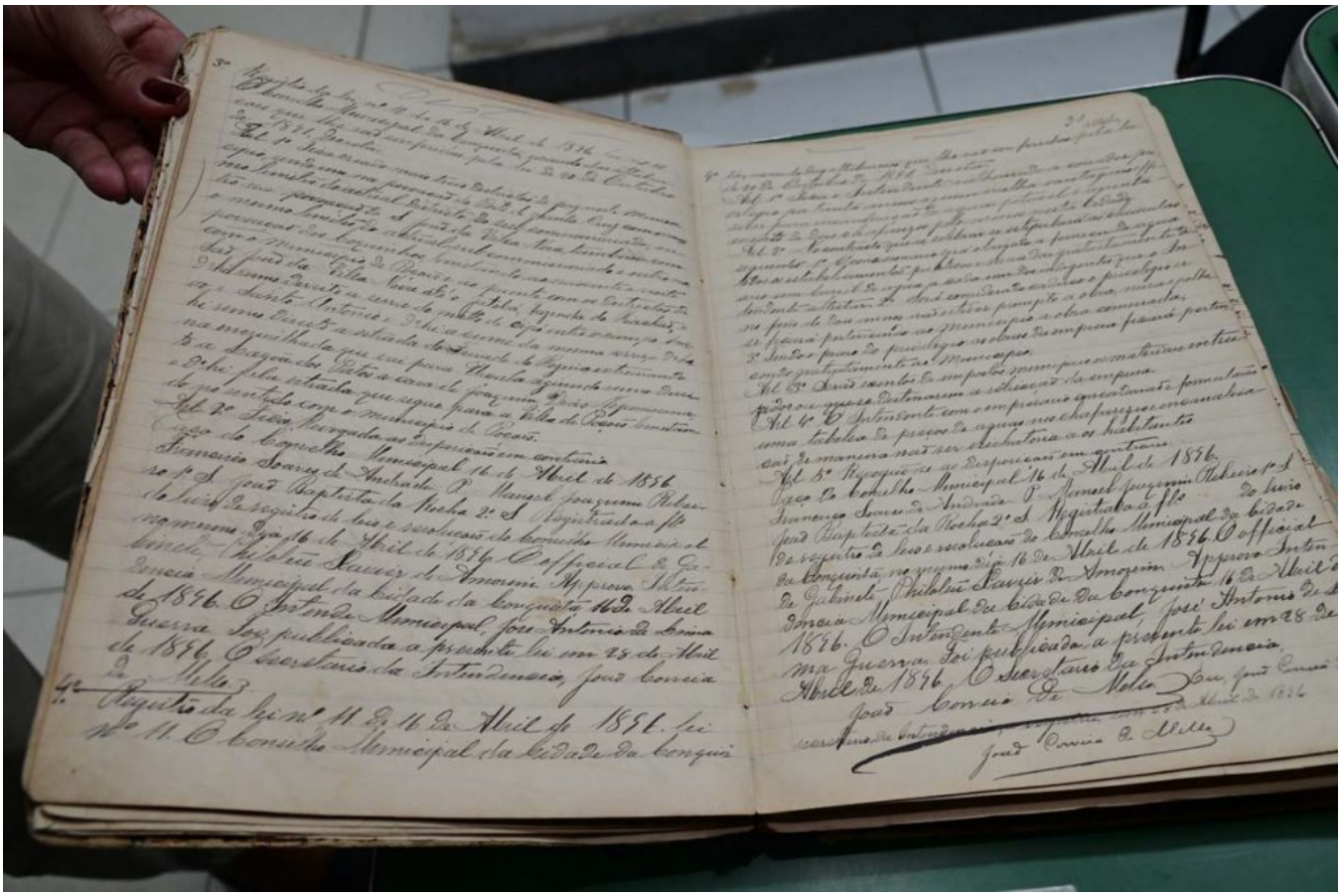
O Arquivo Municipal fica localizado na Avenida Juracy Magalhães, nº 3920, no bairro Felícia. Ele fica aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Quem tiver interesse em realizar uma visita ou pesquisa pode entrar em contato pelo número (77)3229-3681 ou e-mail: arquivomunicipal@pmvc.ba.gov.br.

José Pedral em 1963

Periódicos

Planta baixa Confeitaria Lindoia

CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO DE ESPORTES RAUL FERRAZ
1978
REFORMA PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO
1985



ACERVO FOTOGRÁFICO
ARQUIVO Nº 02
GAVETA Nº 01
ACERVO FOTOGRÁFICO
ARQUIVO Nº 02
GAVETA Nº 02

EQUIPE

ANO XI – No. 148 – VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA – NOVEMBRO DE 1980 – Cr$ 20,00

CONQUISTA EM FESTA PELOS SEUS 140 ANOS DE EMANCIPAÇÃO

Foi confiada ao escultor Mário Cravo Júnior a execução do monumento que foi erguido no alto da Serra do Periperi, no qual se apresenta o corpo de Cristo crucificado. Não quis o ex-prefeito José Pedral Sampaio apenas um cumprimento de promessa. Ampliou o seu talento a proporções mais largas. Decidiu-se pela feitura de algo destinado a marcar época e que, além de vir a ser uma atração turística, será a perpetuação, em nossa terra, do talento criador de um dos maiores escultores do nosso tempo.

Nessa obra de arte, temos que buscar, não a beleza vulgar, no seu sentido acadêmico de corporeidade, porém a beleza na sua verdadeira acepção: a do descobrimento do segrêdo imortal da vida e de aprofundamento na grandeza de humanidade que ela representa.

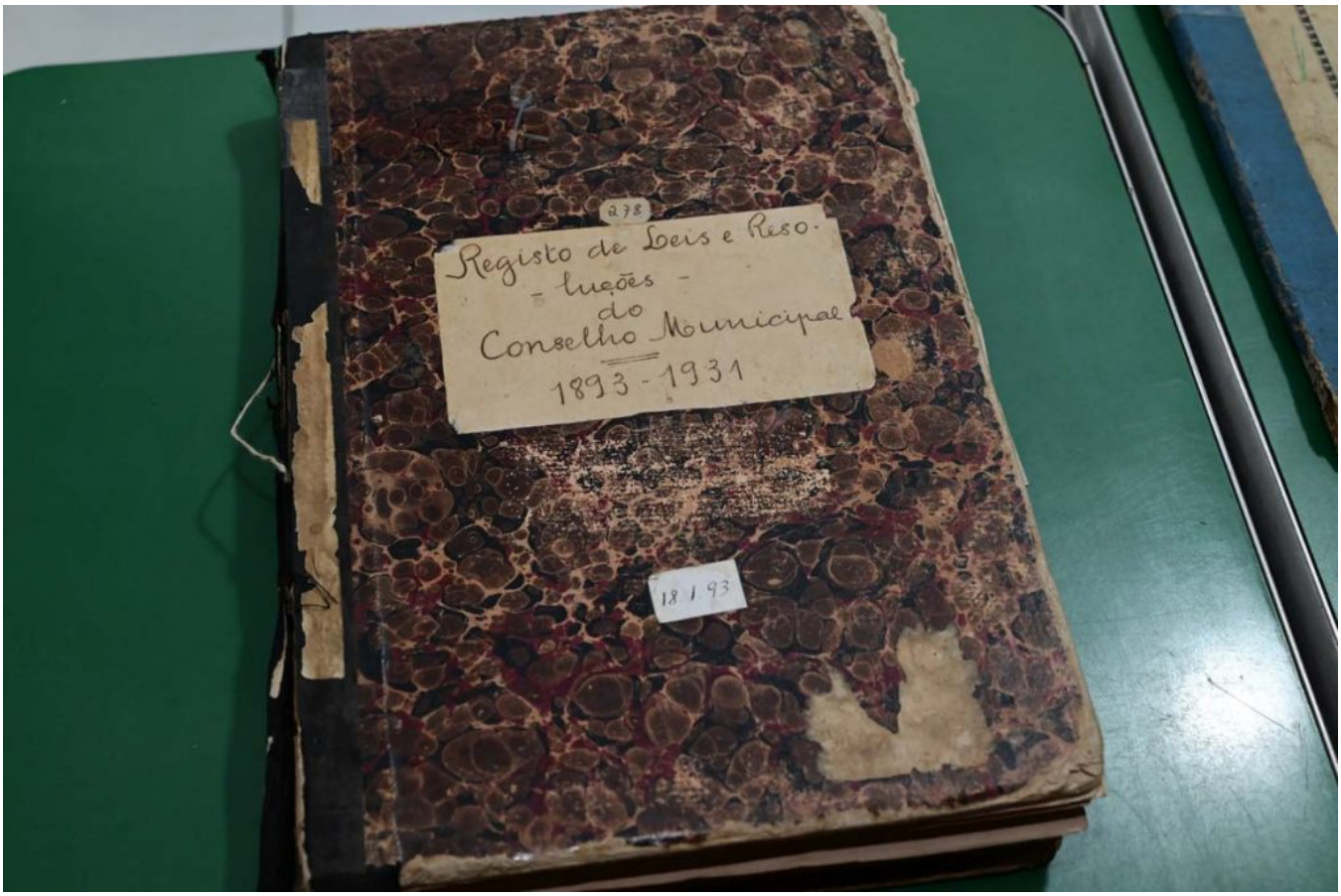
Pedral idealizou o Cristo e Raul Ferraz realizou.

Camillo de Jesus Lima

RAUL FERRAZ, O DINAMISMO PRESENTE EM VITÓRIA DA CONQUISTA

SET.-OUT. 1972
NOV. DEZ. 1972
JANEIRO 1973
MAIO/JUNHO 1973
JULHO-AGOSTO 1973
SETEMBRO-OUTUBRO 1973
novembro/Dez. 1973
JULHO 1977
AGOSTO 1977
SETEMBRO OUTUBRO 1977
NOVEMBRO DEZEMBRO 1977
JANEIRO FEVEREIRO 1978
MARÇO-ABRIL 1974
MAIO-JUNHO 1974
JUL.-AGOSTO 1974
SET.-OUT. 1974
NOV.-DEZ. 1974
JANEIRO 1975
FEVEREIRO 1975
MARÇO 1975
ABRIL 1975
MAIO-JUNHO 1975
MARÇO ABRIL 1978
MAIO JUNHO 1978
AGOSTO 1978
SETEMBRO OUTUBRO 1978
NOVEMBRO 1978
DEZEMBRO 1978
JANEIRO FEVEREIRO 1979

Conquista Sideral
um Amor de Carnaval 1986
J Pedral / Hélio Ribeiro


278
Registo de Leis e Reso-
luções
do
Conselho Municipal
1893-1931
18/93

PREFEITURA MUNICIPAL
CÉDULA DE IDENTIDADE
Polegar direito
Notas cromaticas
Retrato tirado em 26/2/1945.
Retrato tirado em 12-6-1946
Polícia Municipal
Vitória da Conquista
Assinatura do portador
Assinatura do Prefeito
Não é válido o retrato que não tiver o carimbo da Prefeitura.